



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ACADEMIA ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

CAPITÃO PM GO ANTONIO GHIOVANI MOREIRA PERES

ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA COM DICAS DE SEGURANÇA PARA CRIANÇAS.

GOIÂNIA

2017

CAPITÃO PM GO ANTONIO GHIOVANI MOREIRA PERES

Artigo apresentado ao CEGESP2017, da Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária, em cooperação técnica com a Universidade Estadual de Goiás, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública.

Orientador: Dra. Neila Cristina Pinheiro Finotti

Data da Aprovação: ____/____/____

Prof: Dra Nelia Cristina Pinheiro Finotti - Orientador

Prof. (a) Titulação (nome do avaliador)

Prof. (a) Titulação (nome do avaliador)

GOIÂNIA

2017

ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA COM DICAS DE SEGURANÇA PARA CRIANÇAS.

PERES. M. G.A¹

RESUMO

O objetivo desse projeto é desenvolver uma cartilha com dicas de segurança para crianças, provavelmente a parte mais vulnerável da sociedade, então apresentaremos uma cartilha com várias ilustrações de fácil entendimento do público infantil, doaremos os direitos autorais para Polícia Militar de Goiás e ainda divulgaremos nosso trabalho na internet para que todas as pessoas possam ter acesso a esse material, temos a certeza que ajudaremos crianças e pais a se protegerem dos malefícios que as crianças estão expostas, existe uma carência de material didático que trata de segurança pessoal para esse público, e dados estatísticos mostram o quanto se faz necessário aumentar os níveis de proteção as crianças foi o que nos motivou a escrever.

Palavras-chave: Crianças. Segurança. Instrução.

ABSTRACT

The purpose of this project is to disseminate security tips for children, presumably the most vulnerable part of society, so we will present a booklet with several illustrations easily understood by children, we will donate the copyrights to the Military Police of Goiás and we will also disclose our work on the internet so that everyone can have access to this material, we are sure that we will help children and parents to protect themselves from the harm that children are exposed, there is a lack of teaching material that deals with personal safety for this public, and statistical data show how much does it take to raise levels of protection to children was what motivated us to write.

Keywords: Child. Security. Instruction.

¹ Graduado em Direito na Universidade de Ciências Humanas de Anicuns (FECHA) e Pós graduado em Docência Universitária pela Faculdade Lions em 2006.
Email: antonioghiovani@bol.com.br

INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo de abordar a Elaboração de uma cartilha educativa com dicas de segurança para crianças onde estaremos nos aproximando de um dos grupo vulnerável da sociedade que são as crianças. Foi elaborado uma cartilha e será apresentado como um material didático de fácil compreensão relacionado à segurança pessoal desse público mais indefeso da sociedade que são as crianças de tenra idade.

Pois a segurança dos indivíduos é de extrema importância, no qual a constituição federal de 1988 ampara reconhecendo como tendo todos os direitos fundamentais, estabelecendo que a proteção desses direitos é dever do Estado e da família como é definido no artigo 227 (C. F.1988)

Com as nova tecnologias, as crianças cada vez mais, tem facilidades de acesso as redes sociais, e cada vez estão fragilizados as armadilhas que são inúmeras. Estas fragilidades estão presentes também no cotidiano dessas crianças, nas ruas os riscos são constantes e até em casas sofrem graves acidentes, e percebendo o quanto era escasso os materiais didáticos que orientem as crianças a se protegerem foi um dos motivos que nos levou a elaborar a cartilha de dicas de segurança.

Tendo como objetivo geral desenvolver uma cartilha com dicas de segurança para crianças. Tendo como pergunta problema, o que fazer para proporcionar segurança para as crianças?

A metodologia do trabalho foi de pesquisa bibliográfica descritiva.

Respondendo a hipótese que as crianças tem medo dos policias, foi verificado que ainda existe aquele resquício de medo das crianças com os policiais esse material busca a aproximação desse público para que eles possam buscar na Polícia Militar ajuda nas situações de risco pessoal. Diante disso é o melhor método de difundirmos informações importantes, como cuidados e o número de telefone 190 para o uso consciente como fonte de ajuda para as crianças. Onde a cartilha traz esta aproximação do policial com as crianças.

Como as crianças são indefesas e nosso dever cuidar, preservar e principalmente respeitá-las, pois é o processo de formação, e alguns transtornos podem refletir no futuro. cremos na grandeza desse trabalho onde o menos é mais, simples e eficiente na missão de proteger nossas crianças. Neste contexto julgamos a importância desta cartilha de dicas de segurança para as crianças.

No trabalho foi abordado o papel da polícia militar quanto a proteção do cidadão, relatamos a proteção para crianças pela polícia militar e também trouxemos as questões da vulnerabilidade das crianças e finalizamos com as dicas de segurança para crianças.

1. O PAPEL DA POLÍCIA MILITAR QUANTO A PROTEÇÃO DO CIDADÃO.

A Constituição Federal de 1988, que inaugurou o Estado Democrático de Direito no Brasil, trouxe um amplo rol de direitos e garantias individuais ao cidadão, além de prever responsabilidades ao Estado e à sociedade para a efetivação destes direitos. Diante deste novo cenário, de acordo com Serrano, (2002, p. 107), “o conceito tradicional de cidadania foi modificado, reconhecendo-se o sujeito como ser detentor de direitos e deveres amplos”.

Segundo Rodrigues (2009, p. 96):

A corporação policial faz parte da comunidade e, portanto, defende os interesses dos cidadãos, e não os do Estado ou de dado governo: “Da antiga mentalidade militar, a polícia moderna evolui para um perfil democrático, aberto e próximo ao cidadão e à comunidade, em defesa de sua dignidade e de seus direitos.

A atividade policial, de hoje, leva em consideração não só a intolerância a criminalidade, mas também preocupa - se com o caráter social que desempenha junto à população.

O trabalho da polícia abrange toda a determinação legal imposta pela constituição e regimentos policiais, e, sobretudo a civilidade que o profissional deve ter, no senso de responsabilidade frente à sociedade, a

qual espera do agente de segurança pública; a proteção quando um conflito se instala (BORGES, 2014. p. 5)

Destaca – se pela Constituição Federal (1988), os principais órgãos aptos a promover a segurança pública e detalha os tipos de atividades delegadas a cada um deles. Esses órgãos são as diferentes polícias no contexto brasileiro. São elas: Polícia Federal; Polícia Rodoviária Federal; Polícia Ferroviária federal; Polícia Civil; Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros Militares. Embora cada um desses órgãos possua seu próprio campo de ação; a principal atividade baseia-se na preservação da ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio. De acordo com o caput do art. 144 os estabelece como órgãos de promoção de segurança pública.

1.1 Proteção para crianças pela Polícia Militar.

No Brasil, é esperada da Força Policial a garantia da Segurança Pública e a proteção de todo e qualquer cidadão. Caberia à Polícia, em última instância, o papel de prevenir, coibir e conter as diferentes formas de violência e criminalidade. No entanto, ainda persiste o medo que crianças de tenra idade possuem do aparato policial o que é profundamente contraditório e prejudicial a segurança dessas pessoas vulneráveis. (BULHÕES, 2016).

Em relação as crianças e aos adolescentes, a constituição federal de 1988 também é um marco transformador das políticas públicas brasileiras dirigidas as duas populações. Isso porque os reconhece como tendo todos os direitos fundamentais da pessoa humana, estabelecendo que a proteção desses direitos é dever do Estado e da família. Como é definido no artigo 227 C. F.

(...)É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão (BRASIL, 1988).

Então fica evidente, que não se trata apenas da garantia dos direitos, mas também de ações que possibilitem o desenvolvimento pleno de suas potencialidades. Nesse sentido, com o objetivo de operacionalizar as ações preconizadas, logo após a promulgação da Constituição, foi criada a Lei Complementar nº8.069, em 1990, conhecida como Estatuto da Criança e do Adolescente.

O ECA estabeleceu os meios e organismos para que os novos princípios fossem efetivados, como os Conselhos tutelares, os Conselhos e Fundos dos Direitos das Crianças e Adolescentes (BRIGAGÃO, 2007, p. 165).

Conforme o Art. 2º

(...) Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade (BRASIL, ECA, 1991).

Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990) explica que criança é um indivíduo até os 12 anos de idade incompletos. Dessa forma, a definição genérica da infância está conectada as transformações sociais, culturais, econômicas, etc. da sociedade de um determinado tempo e lugar, que tem seus próprios sistemas de classes, de idade, status e papel social.

A família é definida como núcleo primário de proteção, afeto e socialização para a criança e ao adolescente.

Entre as condições e eventos que mais auxiliam ou perturbam as crianças e os adolescentes de hoje estão as questões familiares: acordo e desacordo no lar, problemas de disciplina, autoridade, ajuda em momentos de crise etc. (PERREIRA, 2013, p.4).

Entretanto na relação de amor entre pais e filhos deve existir hierarquia e autoridade, pois os pais que amam são também aqueles que transmitem a lei, as regras e os limites. No qual é o processo de desenvolvimento da criança e do adolescente é fundamental: significa proteção e amor. Significa a criação de um espaço e o estabelecimento de um tempo onde a criança e o adolescente podem

exercer sua criatividade e espontaneidade sem receio ou riscos, tanto para si como para os outros (OUTEIRAL, 2003).

Como também os limites permitem a eles exprimirem e dominarem sua agressividade natural; adquirirem autoconfiança; sentirem-se amados, assumirem valores morais, responsabilidades; desenvolverem o sentido do dever e das obrigações em relação ao outro. Por isso, durante o processo de desenvolvimento da criança e do adolescente, os limites servem para ajudá-los na organização de sua mente (BOLLE DE BAL, 2001).

Towner (2008) explica que alguns fatores analisado em nossa sociedade e no ambiente que habitamos estão ligados ao aumento da exposição das crianças aos riscos de acidentes. A ausência de informação, de infraestrutura adequada, de locais de lazer, creches e escolas e de políticas públicas voltadas à prevenção de acidentes são alguns exemplos desta relação. Sabe-se que algumas condições como pouco poder econômico, mãe solteira e jovem, baixo nível de educação materna, habitações precárias e famílias numerosas estão correlacionados aos riscos de acidentes. Por outro lado, é interessante ressaltar que qualquer criança, independentemente de sua classe social, está vulnerável ao sucedido acidente.

Segundo um Relatório Mundial de Prevenção de Acidentes da Organização Mundial de Saúde - OMS, lançado em 2008, os acidentes com crianças ocorrem em países de baixa e média renda, no qual as crianças pobres são desproporcionalmente mais acometidas. Algumas das mais afetadas são as que vivem em pobreza crônica e em áreas rurais ou em zonas de conflito.

2. DICAS DE SEGURANÇA PARA CRIANÇAS.

O levantamento realizado é proveniente de uma pesquisa pela internet, o qual apresenta algumas instituições relacionadas com a prevenção de acidentes na infância, tais como:

- **SBP - Sociedade Brasileira de Pediatria²**

² <http://www.pediatriaparafamilias.com.br/paginas/sobresbp/sobre-sociedade-brasileira-pediatria.aspx>

Fundada em 1910 por Fernandes Figueira, tem mais de 100 anos de tradição científica. A SBP é a maior sociedade médica de especialidade do Brasil e a segunda entidade pediátrica do mundo. Congrega mais de 25 mil associados, de todas as unidades da federação. Possui 27 filiadas – as Sociedade de Pediatria dos Estados e do Distrito Federal – e 26 Departamentos Científicos. Desenvolve um trabalho importante em defesa dos direitos dos pediatras, de crianças e adolescentes.

A SBP promove, continuamente, a prevenção de acidentes com crianças através de: Materiais educativos, pesquisas e artigos científicos, campanhas e atuação política.

- **Canal Futura³**

O Canal Futura iniciou a série Óia Só o Perigo, em 1998. Além disso, foram realizadas atividades de formação de diversos profissionais para uso do material.

A utilização do material do Futura foi tão bem-sucedida que levou a uma nova proposta: a realização de uma série de animações sobre o tema, batizada agora de Olha Só o Perigo, com consultoria de conteúdo por parte da Criança Segura. Eles são exibidos também em oficinas para formação de mobilizadores da causa e indicados aos educadores do curso a distância para serem exibidos aos seus alunos.

- **PROTESTE Associação de Consumidores⁴**

A PROTESTE é uma entidade civil sem fins lucrativos, apartidária, independente de governos e empresas, que atua na defesa e no fortalecimento dos direitos dos consumidores brasileiros. Foi fundada em 16 de julho de 2001. A Associação conta hoje com mais de 280 mil associados ativos, pessoas físicas, constituindo-se na maior entidade de defesa do consumidor da América Latina. Ao

³ <http://www.futuratec.org.br/details>

⁴ <https://www.proteste.org.br/institucional/quem-somos/a-organizacao>

longo destes últimos 10 anos, desenvolveu diversos materiais, campanhas e pesquisas voltados para a prevenção de acidentes com crianças.

- I. Cartilha de Acidentes Domésticos Infantis
- II. Cartilha Cadeirinhas
- III. Acessórios para prevenção de acidentes com crianças

- **Pastoral da Criança⁵**

Esta instituição desenvolve vários materiais para a segurança da criança, tais como:

- I. Acidentes na Infância, o alerta que salva.
- II. Prevenção – Acidentes na infância
- III. Prevenção-acidentes-na-infância
- IV. Previna acidentes para que as Festas Juninas sejam só alegria
- V. Acidentes Infantis no Verão
- VI. Crianças correm mais risco de serem atropeladas

- **ABETRA – Associação Brasileira de Educação de Trânsito⁶**

Dicas e informações sobre como prevenir atropelamentos com crianças.

Em Geral, as crianças possuem maior fragilidade fisicamente, ingenuidade e não possui medo como também está progredindo em suas habilidades de reação aos perigos. Por este motivo é importante adaptar os locais em que vivem (escola,

⁵ <https://www.pastoraldacrianca.org.br/crianca/2926-acidentes-na-infancia>

⁶ <http://www.abetran.org.br/index.php/noticias/noticias-gerais/927-direitos-e-deveres-dos-pedestres>

casa, parquinhos, etc.) assim como educar os zeladores para identificar os perigos e adquirirem uma supervisão ativa nas crianças (OPAS, 2009).

3. METODOLOGIA

Este artigo foi desenvolvido através de revisão bibliográfica descritiva, norteado por artigos científicos, livros e revistas da área de pediatria e medicina, hospedados em diferentes bibliotecas virtuais como Google Acadêmico, Lilacs e Scielo.

Foram utilizados os seguintes descritores como palavras-chave: crianças, policia, acidentes, instruções. Sendo que ao final foi construída uma cartilha educativa, com imagens idealizadas por Antonio Ghiovani Moreira Peres desenhada pelo Cabo 33665 Cleiton Pinheiro Batista e colorida por Elieny França, a escrita dos textos pelo autor Antonio Ghiovani Moreira Peres, no período de 2014 a 2017.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo dados do DATASUS/ Ministério Da Saúde aponta algumas fragilidades das crianças em relação à segurança conforme as tabelas a seguir:

Tabela 01 - dados mortes entre os sexos

	2012	
Sexo	Mortes	%
Masculino	1931	61%
Feminino	1209	38%
Ignorado	2	0%
Total	3142	100%

Os dados mostram que os meninos estão em maiores riscos por acidentes, essa grande diferença se dá por diversas razões, entre elas a natureza em geral mais ousada dos meninos a tendência em assumir maiores riscos principalmente quando em grupo, a tendência dos pais e da sociedade em dar mais liberdade a eles.

Tabela 02 - dados mortes entre idade

De 1 a 4 anos	2012		De 5 a 9 anos	2012	
Sufocação	418	34%	Trânsito	532	49%
Trânsito	399	32%	Afogamento	279	26%
Queimaduras	125	10%	Outros	86	8%
Sufocação	102	8%	Queimaduras	73	7%
Outros	85	7%	Queda	50	5%
Queda	68	6%	Sufocação	38	4%
Envenenamento	36	3%	Envenenamento	21	2%
Armas de fogo	1	0%	Armas de fogo	4	0%
Total	1234	100%	Total	1083	100%

Fonte: Datasus/ Ministério da Saúde (2012)

Números comparativos das mortes por acidentes em 2012 de um a quatro anos obteve maior índice por sufocação 34% e trânsito por 32%, já nas crianças de cinco a nove anos mostra que o trânsito tem 49% e afogamento 26% das causas.

Diante das informações e de extrema importância a elaboração de material didático educativo para crianças a partir de 5 anos, sendo nessa faixa etária que começa a ler e conhecer o mundo, construindo seu próprio ser, ficando exposto aos perigos, motivo pelo qual elaboramos uma cartilha com DICAS DE SEGURANÇA PARA CRIANÇAS, dividida em sete capítulos.

1. Como cuidar da minha pessoa
2. Como me cuidar na rua
3. Como me cuidar no trânsito e no transporte
4. Como me cuidar na minha casa e no meu edifício

- 5. Com quem não posso mexer**
- 6. Como me cuidar no computador**
- 7. Tenho que cuidar do mundo que vivo**

Sendo impressa 10 cartilhas de DICAS DE SEGURANÇA PARA CRIANÇAS para serem apresentada para a comunidade como: escolas, igrejas entre outras instituições. Com a possível aceitação da comunidade será impressa 500 copias por meio de patrocínio para ser distribuído a sociedade, sendo também disponibilizada em meios eletrônicos. Que tem o propósito de beneficiar a sociedade, a comunidade, instituições como igreja, escolas, PROERD entre outras e a própria segurança das crianças.

A cartilha com imagens na integra está no apêndice 1.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise da vulnerabilidade das crianças, o que nos permitiu através desses dados consistentes, construir uma cartilha com dicas de segurança que teve como objetivo orientar pais, professores e as pessoas de tenra idade através de um material didático e alto explicativo, com gravuras de fácil entendimento, assim estaremos nos aproximando do grupo mais vulnerável da sociedade que são as crianças.

O objetivo do trabalho foi desenvolver uma cartilha com dicas de segurança para crianças. Julgamos que o objetivo foi alcançado, pois a esta foi concretiza e apresentada no trabalho.

Tendo como pergunta problema, o que fazer para proporcionar segurança para as crianças? Esta foi respondida por meio da construção de 7 capítulos de dicas de segurança para crianças

Este material será divulgado na internet para ter fácil acesso a qualquer pessoa que buscar dicas de segurança para crianças. Podemos instigar a outras pessoas a construírem material didático e também desenvolver outros projetos com o auxílio deste trabalho.

Esta pesquisa tem importante relevância por mostrar através de dados que apontam que pessoas se ferem ou morrem muito no início de suas vidas, e que as crianças mesmo quando muito saudáveis entre 4 e 9 anos ainda morrem sendo vítimas de acidentes na maioria domésticos e que além dos cuidados já passados se faz necessário aumentar a educação dos rebentos como sendo uma forma de minimizar as possibilidades de acidentes.

Foi com ideal de proteger, inclusive das questões dos perigos da precocidade ao mundo digital e os dos perigos da pedofilia e que foi desenvolvido o trabalho que fala diretamente com o público alvo aumentando a segurança dos mais indefesos.

Não é que queremos dividir as responsabilidades com os quais devemos proteger, o que queremos é juntar esforços educando quem tem um potencial para ser vítima e que quando bem educada essa probabilidade diminui em muito e é esse o objetivo dessa pesquisa, educar para proteger.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 2001.

BRASIL, Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasil, DF: Senado, 1988.

BRASIL. Lei no. 8.069/90. Estatuto da Criança e do Adolescente, 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1991.

BRIGAGÃO, I.J. et al: **Segurança pública e vulnerabilidade de mulheres e crianças: os municípios podem fazer algo a respeito**. p. 161 – 198. 2007.

BOLLE DE BAL, M. (2001). Da revolta contra os pais à revolta dos pais. In: ARAÚJO, J.N. G.; SOUKI, S. G.; FARIA, C. A. P (Orgs.), **Figura paterna e ordem social**. (p.41-57). Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

BORGES, E. G. Y. **A atividade policial e os direitos humanos**. P, 1 – 14. 2014.

BULHÕES, R.S.R.J. SANTOS, F.D.J. REBOUÇAS.P.L.S.S: **Infância e segurança pública: desvelando o medo que crianças de tenra idade possuem do aparato policial**. Latitude, Vol. 10, nº 2, pp. 353-381, 2016.

Ministério da Saúde. DATASUS. <http://w3.datasus.gov.br/datasus/datasus.php?area=359A1B375C2D0E0F359G19HIJd2L2412M0N&VInclude=../site/infsaude.php>. Acesso: 26/11/2017.

OUTEIRAL, J. **Adolescer: estudos revisados sobre adolescência**. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. **Prevenção de acidentes com crianças e adolescentes no ambiente doméstico**. São Paulo: Área Técnica de saúde da criança e do adolescente/Secretaria Municipal de Saúde, 2009.

PEREIRA, Sandra; ENI F. N. **Crianças e adolescentes em contexto de vulnerabilidade social: articulação de redes em situação de abandono ou afastamento do convívio familiar**. Aconchego-DF, 2013.

RODRIGUES, G. J. **Segurança pública e comunidade: alternativas à crise**. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 2009.

SERRANO, S. A. **A relação entre cidadania e segurança pública: implicações para a doutrina de polícia**. 2002.

TOWNER, E at al. **Injuries in Children aged 0 – 14 years old and inequalities**. London, Health Development Agency, 2005.

APÊNDICES (01)



POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS

190



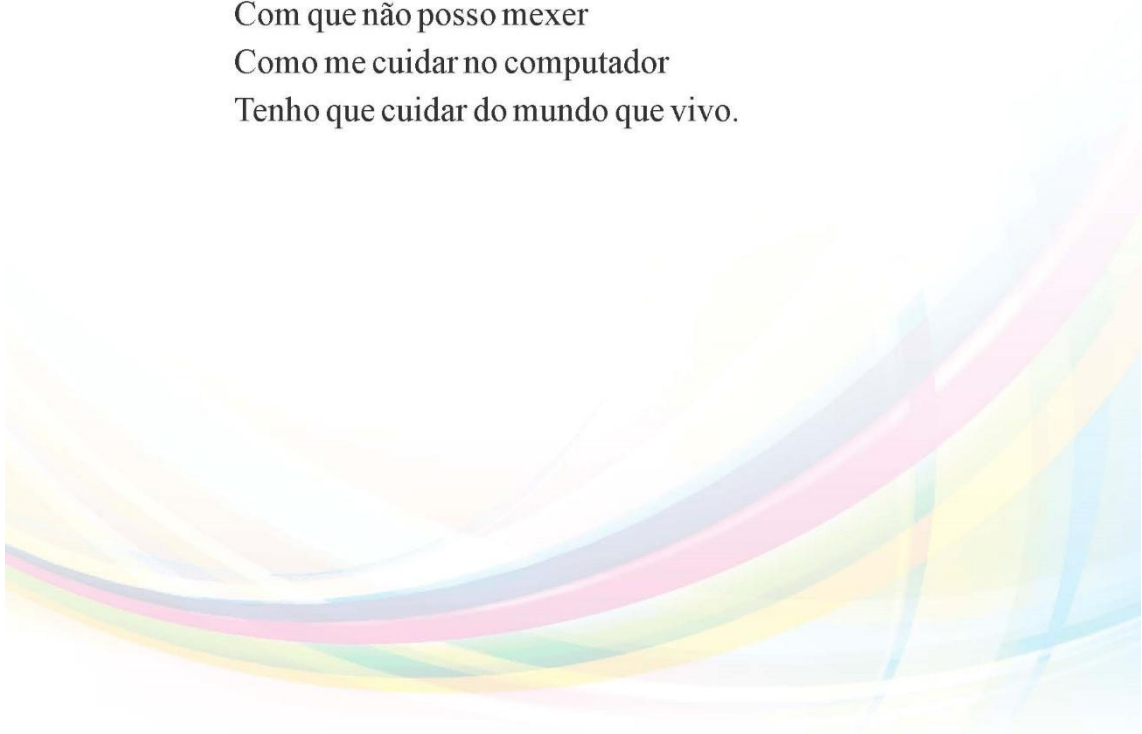
**DICAS DE SEGURANÇA
PARA CRIANÇAS**



POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E JUSTIÇA
POLÍCIA MILITAR

Como cuidar da minha pessoa
Como me cuidar na rua.
Como me cuidar no trânsito e no transporte.
Como me cuidar em minha casa e no meu edifício.
Com que não posso mexer
Como me cuidar no computador
Tenho que cuidar do mundo que vivo.



INTRODUÇÃO

Introdução muitas vezes você tem escutado seus pais falar da importância que tem em adotar certos cuidados que deve se ter quando você está em casa sozinho, sem a companhia de adulto, cuidados que você deve ter ao utilizar o computador sozinho e se já tem idade suficiente para ir sozinho a escola ou ao clube.

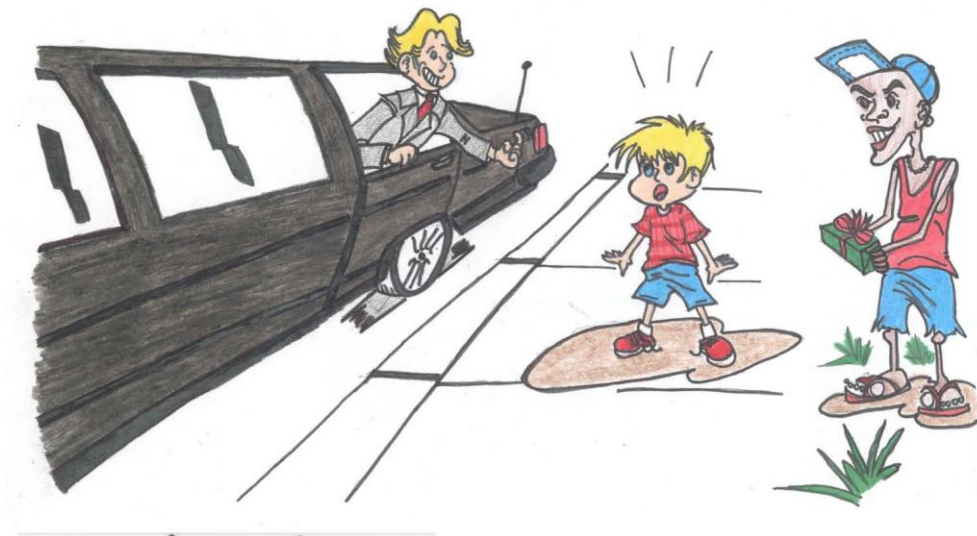
Temos o objetivo de difundir o telefone 190 para as crianças então aprenda a utilizar o celular ou telefones públicos de forma consciente.

Se você já ganhou a confiança dos seus pais para certas liberdades é importante que também que deva assumir certas responsabilidades para garantir sua segurança.

Com esse fim elaboramos este guia para que junto com seus pais e professores, você possa encontrar respostas necessárias para seguir transitando seguro esta etapa de seu crescimento pessoal.

SEUS CUIDADOS PESSOAIS

1- Antes de ir em qualquer lugar sempre você deve consultar seus pais ou a pessoa que esta cuidando de você, deverá dizer onde vai, com quem vai e a que hora você vai voltar.



2- Seu corpo é algo pessoal e privado e ninguém pode tocar seu corpo, Não deixe ninguém tocar seu corpo por baixo de suas roupas, nem você tem que tocar as pessoas principalmente em suas partes íntimas.

3- Se alguém te obrigar a guardar um segredo conte esse segredo a seus pais.

4- Se um adulto te perguntar na rua endereços ou informações desconfie adultos devem buscar informações a outros adultos e não a crianças.



5- Se estiver na rua e alguém quiser te levar a pé ou em um carro não vá,



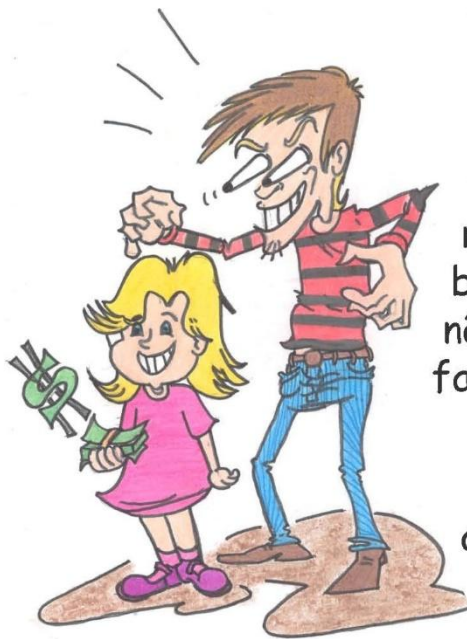
pode ser perigoso, e se tentarem te levar a força corra e grite, "Essa pessoa quer me levar" ou Esta pessoa não é meu Pai ou minha Mãe."

6 - Nunca aceite presentes, comidas ou bebidas de pessoas desconhecidas, sempre consulte seus pais.

7- Quando utilizar o computador "cuidado" por que há pessoas mal intencionadas que podem fazer mal a você.

COMO ME CUIDAR NA RUA.

Nunca conte dinheiro na rua ou diante de pessoas estranhas, não ande com muito dinheiro. Você pode ser vítima de um roubo.



No caminho entre sua escola e sua casa não aceite carona ou presentes de pessoas estranhas, na rua não aceite comida ou refrigerantes ou qualquer bebidas de pessoas que você não conhece. O melhor e nem falar com pessoas estranhas.

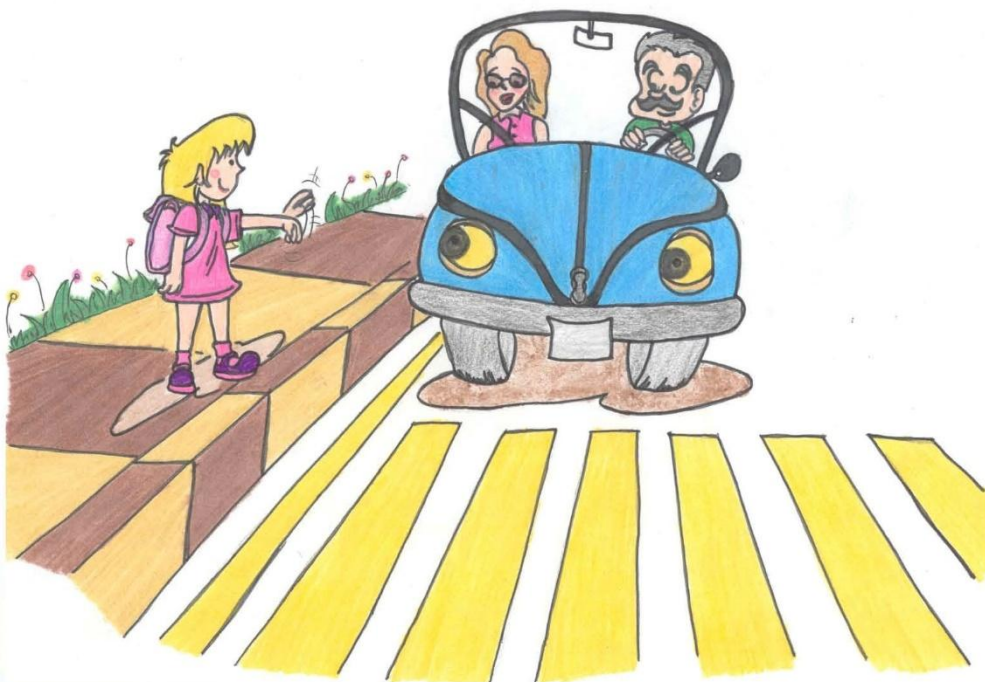
Tome cuidado com amontoados de pessoas, aglomerações podem ser algo perigoso para crianças.

No retorno de qualquer lugar onde esteja para sua casa não pare no caminho, não demores vá direto sem parar.



Se retornar a sua casa durante a noite evite locais escuros pouco movimentados ou com mato em volta ou construções abandonadas, e perceber que tem alguém te seguindo ligue imediatamente para 190 e chame a polícia dizendo onde você está, identificando quem é você, sua idade, sua roupa e as características de quem está te seguindo.

A ligação para a Polícia 190 é gratuita, é de graça, e pode ser feita de celular ou orelhão.



Se necessita de ajuda ou se está com medo de alguma coisa chame a Polícia pelo telefone 190 e a

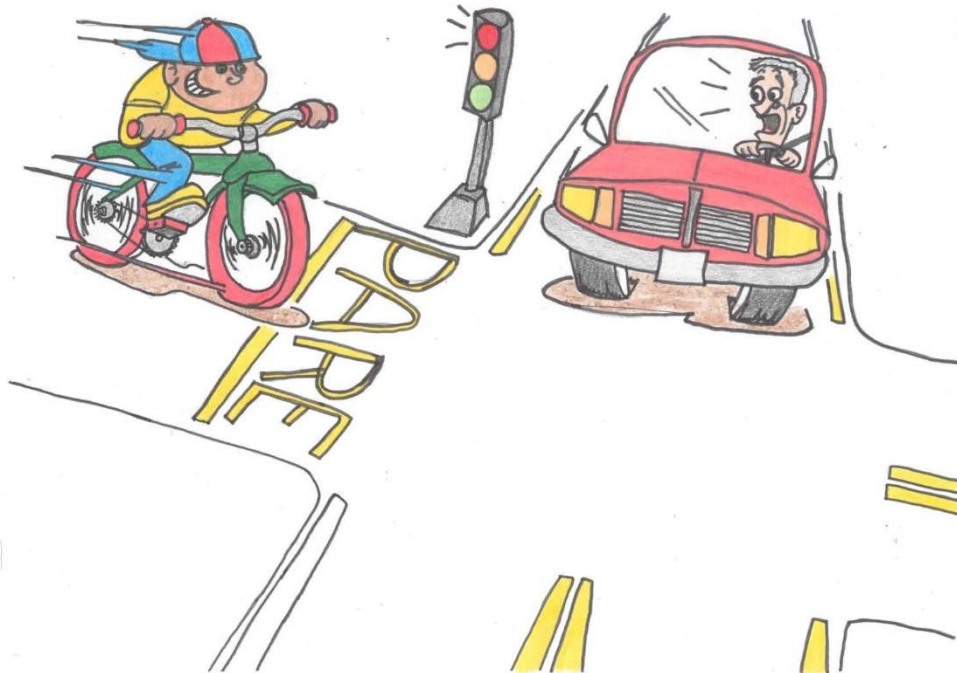
polícia virá rapidamente para te ajudar e ajudar as pessoas que precisam.

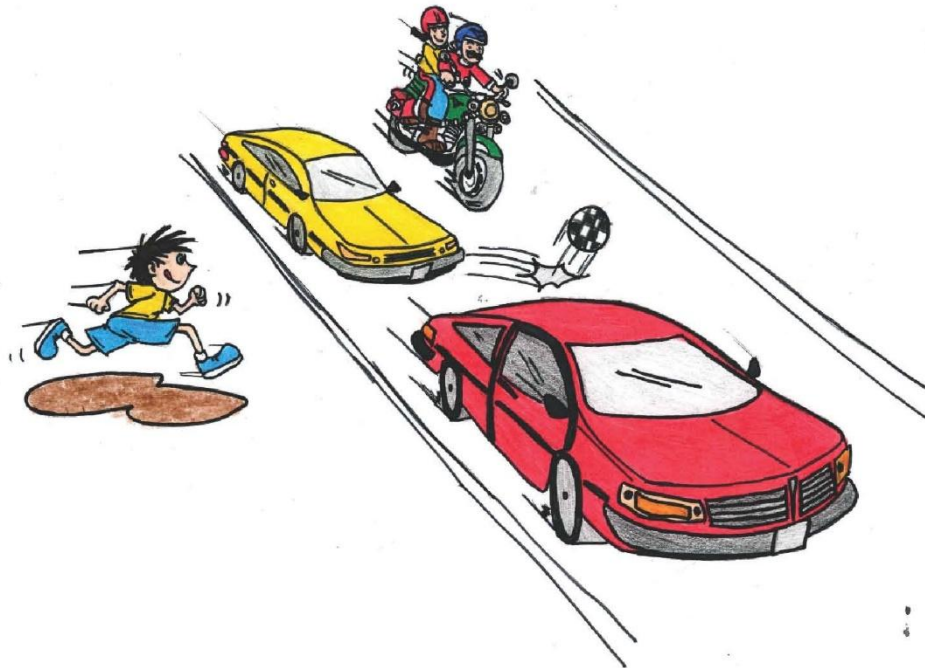
Recorde desse número 190 e de graça e pode salvar vidas.

CUIDADOS NO TRÂNSITO.

1- Se andar na rua com um familiar pegue em sua mão e não solte ate chegar ao destino final.

2- Não coloques os braços ou cabeça para fora de veículos em movimento, tanto no carro ou no ônibus, pois o veiculo pode passar tão próximo de outro que pode machucar você seriamente.





3- Nunca cruze a rua entre os carros estacionados, utilize sempre as faixas de pedestre.

4- Procure as calçadas, as faixas de sinalização e semáforos para pedestres.

5- Olhe para os dois lados antes de atravessar a rua e continue olhando para os dois lados enquanto atravessa.

6- Passe a entender e a obedecer os sinais de trânsito.



7- Se a um semáforo respeite-o, lembra verde pode ir, amarelo atenção e vermelho não pode ir, cobre isso dos seus pais e também não fale com o seu Pai enquanto ele dirige você pode destrai-lo.

8- Não atravesse a rua por trás de carros, ônibus, árvores ou postes, nunca corra para rua sem olhar antes se vem carro, seja para pegar bola, o cachorro ou por qualquer razão, se não ter esse cuidado você pode ser atropelado.

9- Você deve fazer sinal com mão e fazer contato visual com o motorista para poder atravessar a rua, assim terá certeza de ver e ser visto.



10 - Veículos de passeio acendem um a luz branca em sua parte de trás, quando vão dar marcha ré, então cuidado, veículos grandes como ônibus e caminhões dão um aviso sonoro alem dessa luz branca. O motorista quando estiver em marcha ré pode ter dificuldade em ver você.

11-Nunca entre ou saia de veículos em movimento, você pode machucar seriamente.

12- Bicicleta também é um veículo de transporte então você tem que respeitar os semáforos e os sinais de trânsito.

CUIDADOS NA SUA CASA OU EM SEU EDIFÍCIO

1- Quando estiver sozinho em sua casa tenha o telefone de algum familiar ou algum conhecido de confiança para consulta-lo ou pedir ajuda.

2- Lembre sempre do telefone 190, ele gratuito e ligando você falará com um policial que irá te ajudar em todas as suas perguntas, porém nunca ligue para a Polícia para fazer brincadeiras ou fazer trotes pois além de prejudicar um serviço importante a Polícia trabalha com bina e sabe de onde se está ligando.

3 - Não de informações sobre você ou seus familiares pelo interfone, e se te disserem que você ganhou um prêmio não abre, chame um



adulto para falar, pois pode ser um mentira.

4- Se tocarem a campainha ou baterem na porta pergunte quem é, e não abra a porta ou portão para pessoas desconhecidas.

5- Não fale com pessoas que não conhece no elevador, não entre na casa de ninguém que você não conhece.

6- Cuidado com os portoes eletrônicos eles podem te machucar quando eles estirem abrindo ou fechando.

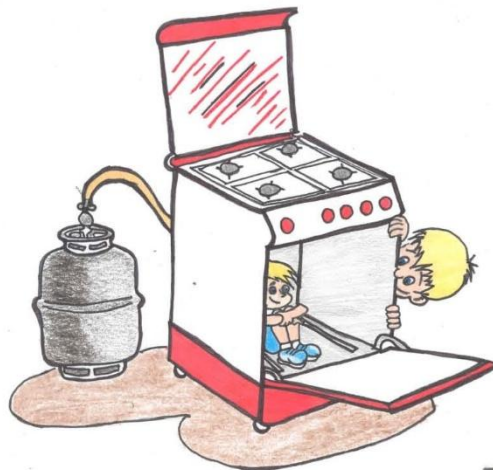
COM QUE NÃO POSSO BRINCAR.

1- Facas, tesouras ou qualquer elemento cortante não é brinquedo.

2- Cuidado com tintas, líquidos inflamáveis e os de limpeza.



3- Não brinque com fogo, nem velas, fósforos, fornos elétricos microondas, nem se aproxime de fios elétricos você pode se machucar se não obedecer a esses ensinamentos.



4- O telefone 193 é dos Bombeiros eles também podem te ajudar em suas dificuldades, também é gratuito a ligação.

5- Armas de fogo são algo muito perigoso, então se um dia encontra uma nem encoste nela e avise a um adulto onde você viu uma arma.



DICAS PARA USAR O COMPUTADOR E A INTERNET

1 - Aprenda a utilizar o computador de forma responsável e lembre-se que na Internet você nunca pode ter certeza sobre com quem você está conversando. Infelizmente, muitas pessoas mentem e alguém que se diz ser uma criança pode na verdade ser um adulto perigoso.



2 - Nunca divulgue informações sobre sua vida, como seu nome, seu número de telefone, onde você vive, ou onde é sua escola - sem perguntar primeiro para seus pais. Desconfie daqueles que querem saber muito sobre você.

3- Fazer planos para encontrar seus amigos de Internet na vida real normalmente é uma idéia muito ruim - não concorde com isso - porque as pessoas na vida real podem ser muito diferentes do que elas dizem que são pelo computador.

4 - Sempre avise aos seus pais ou professores se você se sentir com medo ou for ameaçado quando estiver on-line eles sabem o que fazer.

5 - Se você receber e-mails suspeitos, arquivos ou fotos de alguém que você não conhece, ignore não abra



pode ser um vírus que vai estragar seu computador.

6 - Nunca distribua suas senhas para outros colegas.

7 - Nunca faça nada que possa custar dinheiro à sua família, existem sites falsos que passam por bancos, nunca passe ao cartão de crédito dos seus pais pela internet, não faça compras online, a não ser que haja algum de seus pais ajudando você a fazer isto.

8 - Evite entrar em salas de bate papo (chats) que parecem provocantes, e não deixe as pessoas online usarem o truque de fazer você pensar que eles são como amigos da vida real se você nunca os conheceu pessoalmente.

VOCÊ TEM QUE CUIDAR DO MUNDO QUE VOCÊ VIVE

1- Os animais de estimação que você tem ou quer ter, são de sua responsabilidade você deve respeitar os animais e dever se ressaltar que maltratar os animais é crime.

2- Então não compre animais silvestres para te los como animais de estimação isso também é crime.

3- Junte sempre o seu lixo e não deixe sujeira por onde passe, não jogue lixo nas ruas.

4- Quando estiver em contato com a natureza não coloque fogo em nada você pode provocar um incêndio.

5- A Água é muito valiosa não gaste água de forma desnecessário, não demore no banho. E não tome banho sozinho em piscinas ou rios que você não conhece.

6- As plantas também são seres vivos e você deve cuidar bem delas.

Cap. QOPM Antônio Ghiovani Moreira Peres

DICAS DE SEGURANÇA PARA CRIANÇAS

**POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS
INVESTINDO EM UM FUTURO MELHOR**

Educai as crianças, para que não seja necessário punir os adultos.
"Pitágoras"